



10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Um Olhar Sobre Os Desencadeantes De Quadros Respiratórios Na Cidade De Pelotas, Rio Grande Do Sul(Rs)

**Autores:** JÚLIA MARIN DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GEÓRGIA URNAU CERUTTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), SANDI PAIZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALICE BEATRIZ LIN GOULART (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA MARTINS FRÜHAUF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANA LUIZA CASSOL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RENATA PETRY PEREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUIZA KRUGER SAALFELD (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), VITÓRIA DE OLIVEIRA DAMACENA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), RAPHAEL BRONZATO WINK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), EDUARDA JAINE FACCHINELO DALLAQUA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CÍNTIA KANAZAWA SILVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CAROLINA BALLESTER LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARCOS VINÍCIOS RAZERA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

**Resumo:** "Analisar os desencadeantes de sintomas respiratórios em pacientes de um ambulatório de Pneumologia Pediátrica na cidade de Pelotas, RS. "Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2024 no Rio Grande do Sul. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339. "Foram atendidos 115 pacientes, destes, 77(66,9%) referem um ou mais desencadeantes de seus sintomas respiratórios: 41(35,6%) infecções de vias aéreas superiores(IVAS), 38(33%) mudança de temperatura, 13(11,3%) exercícios físicos, 2 poeira, 1 umidade 1 agitação 1 tabagismo passivo, 1 fumaça, 1 contato com felinos e 1 odores fortes. "Infecções, mudanças de temperatura e exercícios físicos são os principais desencadeantes de sintomas respiratórios na amostra estudada. Este fato vai de encontro aos dados da literatura. Pesquisas indicam que vírus respiratórios estão presentes na maioria das crianças asmáticas durante episódios de exacerbação. As IVAS causam dano a barreira epitelial, ativam o sistema imunológico e alteram também a produção e o transporte de muco, causando inflamação e predispondo a hiperreatividade das vias aéreas. No mesmo sentido, a mudança de temperatura também é destacada por estudos como gatilho para sintomas respiratórios, por meio da irritação das vias aéreas, alteração do transporte ciliar e também maior exposição à IVAS, no caso do frio, pois este mantém as pessoas em ambientes fechados e mal ventilados, aumentando a transmissão dos patógenos. Além disso, crianças e idosos são mais vulneráveis às mudanças climáticas. O exercício físico por meio do aumento do fluxo de ar, pode causar irritação à mucosa brônquica em pessoas com Asma, o chamado Broncoespasmo Induzido por Exercício (BIE), principalmente o exercício físico de alta intensidade e/ou realizado em ambientes frios e/ou secos. Apesar disso, o tratamento aeróbico regular de forma controlada pode ser um aliado no controle da asma, ao passo que melhora a função pulmonar e a resistência cardiovascular. Por fim, ressalta-se a necessidade da educação e orientação do paciente e familiares acerca de sua condição e seus desencadeantes, a fim de evitá-los e manejá-los da melhor forma possível.